

INFORME EPIDEMIOLÓGICO

Doença por Coronavírus (covid-19) em populações indígenas

Semana Epidemiológica (SE) 35 (29/08/2021 a 04/09/2021)

SUMÁRIO

Apresentação	01
Situação epidemiológica da covid-19 na população indígena(SASISUS)	01
Distribuição de incidência	10
Distribuição de casos e óbitos	13

O Ministério da Saúde, por meio da Secretaria Especial de Saúde Indígena (SESAI), divulga, semanalmente, um Informe Epidemiológico visando, não apenas apresentar os números disponíveis sobre a covid-19 na população indígena atendida pelo Subsistema de Atenção à Saúde Indígena (SASISUS), mas também propiciar uma interpretação da situação epidemiológica por Distrito Sanitário Especial Indígena (DSEI).

Este informe foi elaborado em cooperação com a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS/OMS) e passa a apresentar informações sobre o padrão de casos com maior detalhamento.

A divulgação dos dados epidemiológicos sobre a covid-19 em indígenas atendidos pelo SASISUS ocorre diariamente por meio do site saudeindigena.saude.gov.br/corona.

No Subsistema de Atenção à Saúde Indígena, desde a primeira notificação ocorrida no dia 13 de março de 2020 (SE 11/2020) até o dia 04 de setembro de 2021 (SE 35/2021), a SESAÍ notificou em todos os 34 Distritos Sanitários Especiais Indígenas 129.131 registros de covid-19, sendo destes, 52.893 (41,0%) confirmados, 74.067

(57,4%) descartados, 1.723 (1,3%) excluídos e 448 (0,3%) suspeitos. Dentre os casos confirmados, 800 (1,5%) evoluíram para óbito por covid-19. A taxa de incidência e de mortalidade acumulada para este período é de 6.997,4 por 100.000 habitantes e 105,8 por 100.000 habitantes, respectivamente.

As primeiras doses para vacinação contra a covid-19 chegaram nas áreas indígenas no dia 19 de janeiro de 2021. A população alvo, indígenas com 18 anos ou mais atendida pelo SASISUS, é estimada em mais de 410 mil indígenas e 20 mil profissionais de saúde indígena. Até o dia 4 de setembro de 2021, 88% dos indígenas de 18 anos ou mais receberam a primeira dose, e o DSEI Minas Gerais e Espírito Santo se destaca com a maior proporção de imunizados na primeira dose (100%), seguido do DSEI Pernambuco (99%). Em relação à segunda dose, 80% dos indígenas receberam a segunda dose e os DSEI Pernambuco apresentou a maior proporção (98%), seguido pelo DSEI Litoral Sul e o DSEI Minas Gerais e Espírito Santo (95%, cada) (Tabela 1).

Situação epidemiológica de 2021

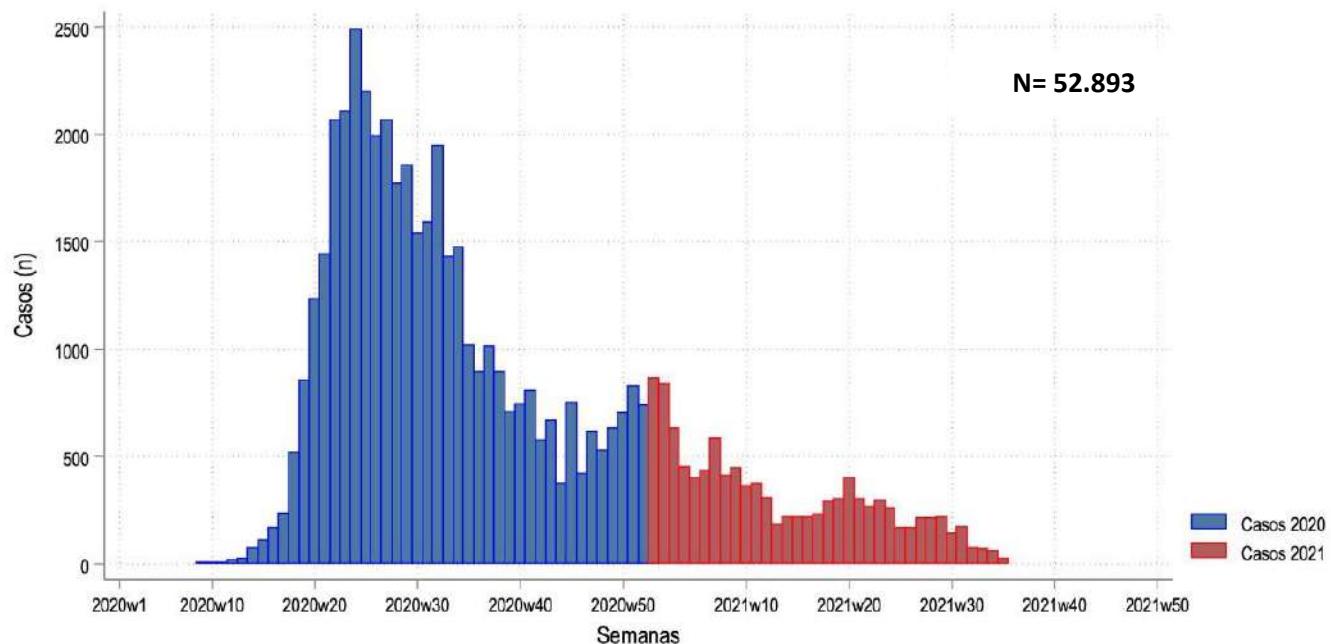
Entre as Semanas Epidemiológicas 1 a 35 de 2021, foram notificados no Subsistema de Atenção à Saúde Indígena 30.657 casos, dos quais, 10.504 (34,3%) confirmados, 18.894 (61,6%) descartados, 865 (2,8%) excluídos e 394 (1,3%) suspeitos.

Considerando os casos confirmados, 10.080 (96,0%) foram por critério laboratorial e 424 (4,0%) por clínico-epidemiológico (Figura 3A). Do total de casos confirmados, 242 (2,3%) evoluíram para óbito por covid-19 (Figura 3B).

O número de reprodução (R_e) indica a transmissibilidade da doença e pode ser explicado como o número de casos secundários gerados por um caso primário. Valores de R_e maiores que 1 indicam que há transmissão ativa e que novos casos ainda estão ocorrendo, enquanto valores de R_e menores que 1 indicam a redução da incidência da doença. O R_e foi

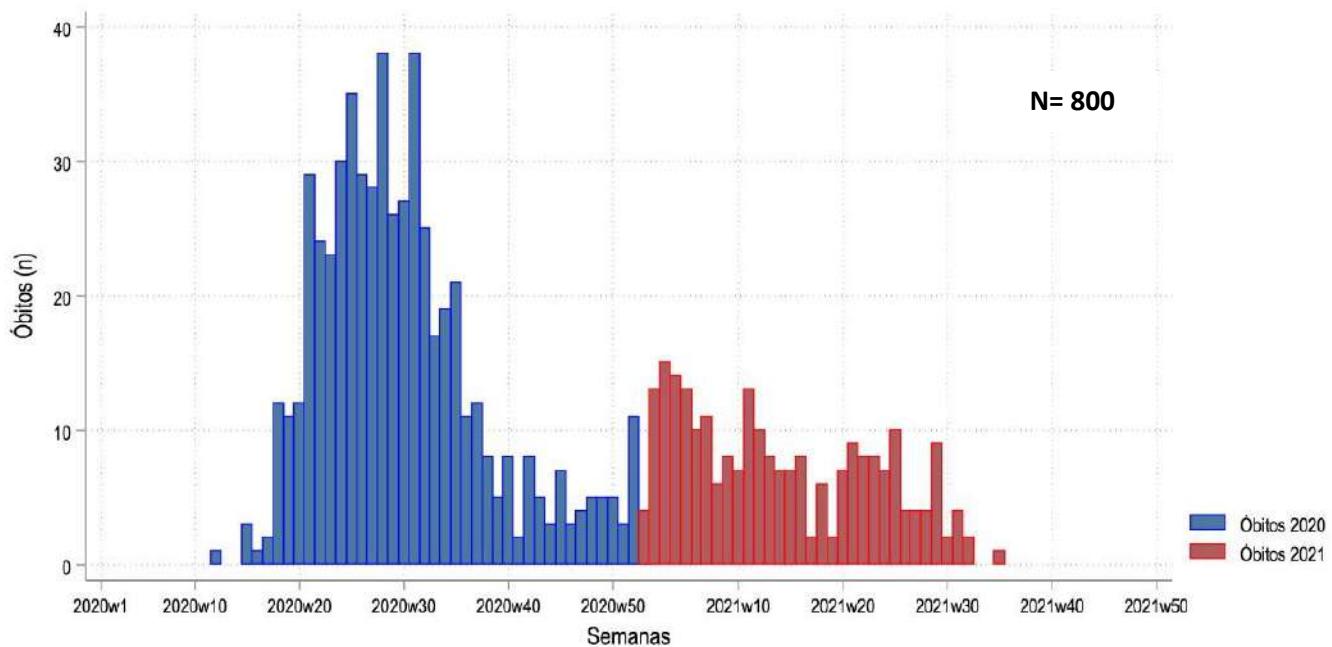
calculado apenas para os DSEI com casos ativos confirmados nos últimos 30 dias (DSEI Amapá e Norte do Pará, Rio Tapajós, Interior Sul e Minas Gerais e Espírito Santo) e, considerando as diferentes curvas de incidência no conjunto dos DSEI, não é possível estimar o número de transmissão global. (Tabela 1).

Figura 1 – Distribuição dos casos confirmados de covid-19 em indígenas assistidos pelo SASISUS, notificados pelos DSEI até a SE 35 de 2021.



Fonte: SESAI/MS. Dados atualizados em 04/09/2021, sujeitos a revisões.

Figura 2 – Distribuição dos óbitos de covid-19 em indígenas assistidos pelo SASISUS, notificados pelos DSEI até a SE 35 de 2021.

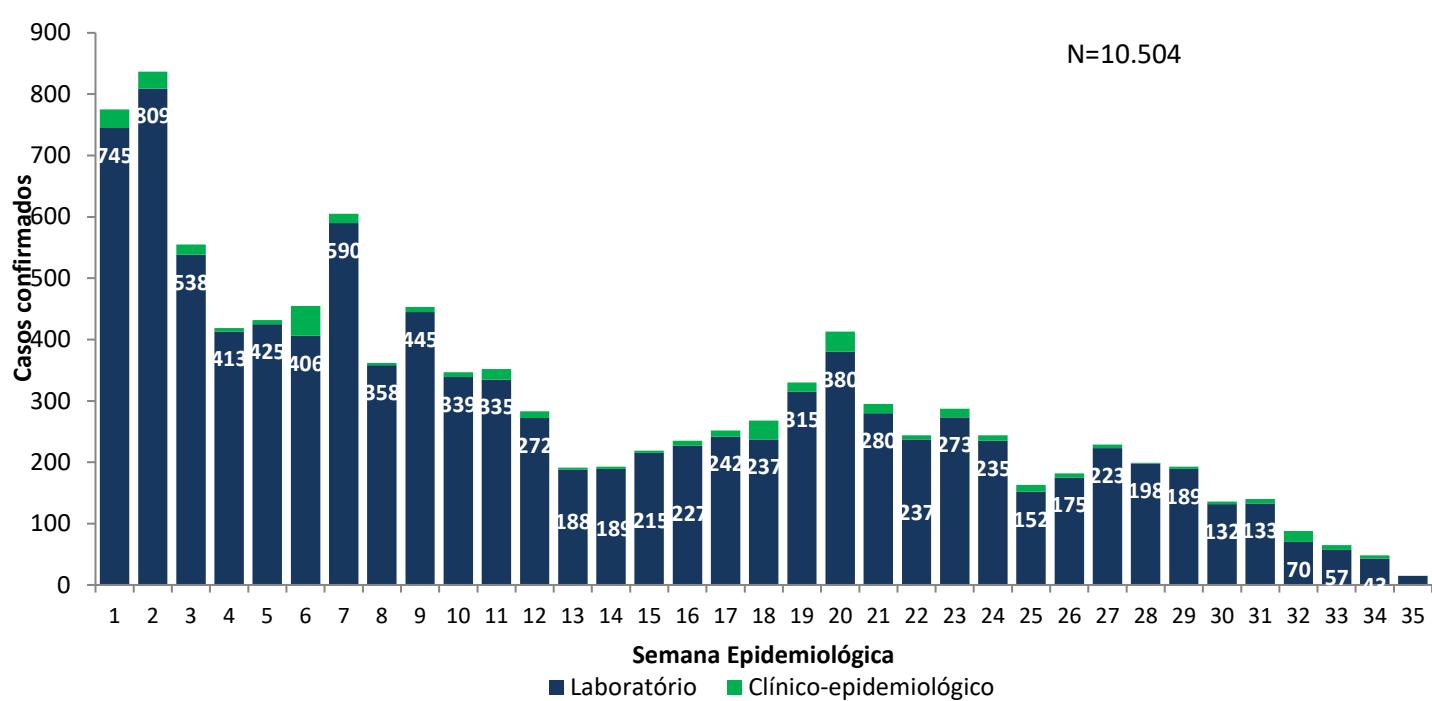


Fonte: SESAI/MS. Dados atualizados em 04/09/2021, sujeitos a revisões.

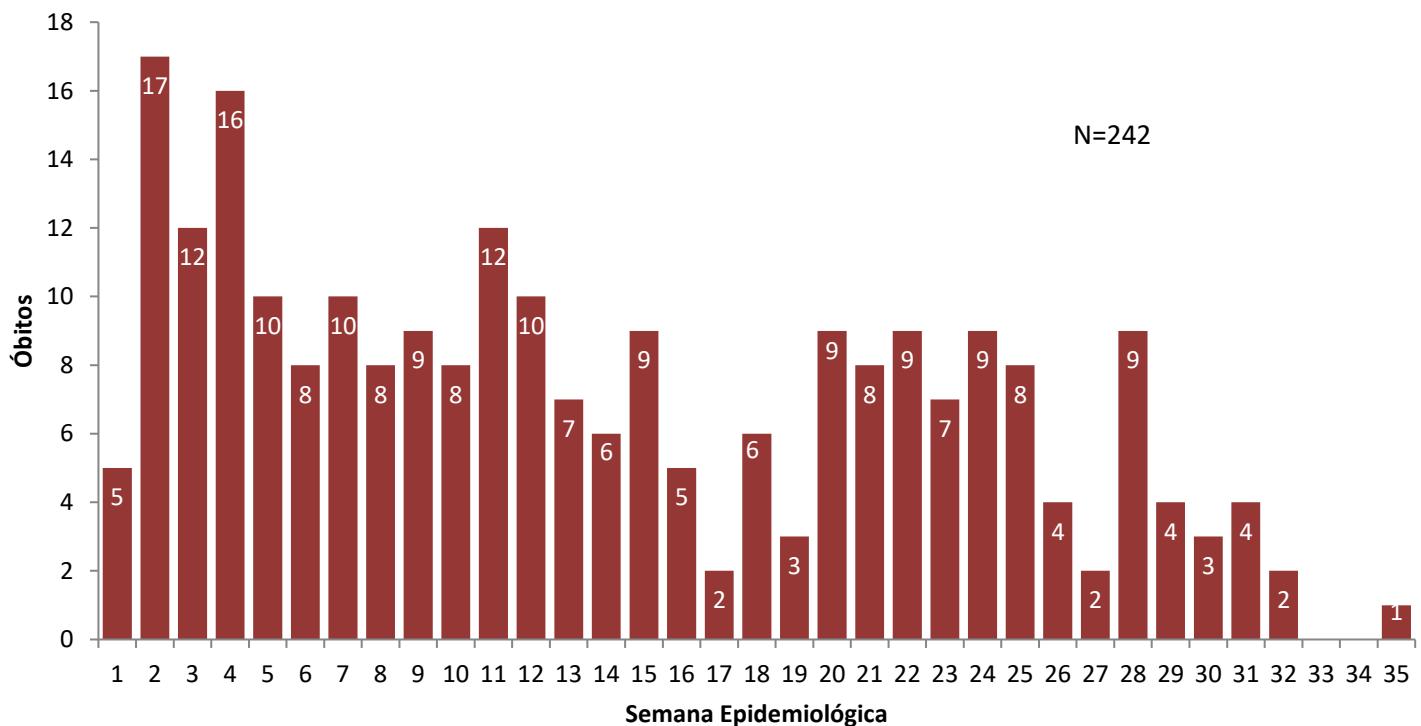
Observa-se na figura 3 (B) a distribuição de óbitos confirmados por semana epidemiológica (SE). As sete primeiras semanas epidemiológicas de 2021 (SE 1 a 10) acumulam 103 óbitos (42,6%) do total acumulado no ano de 2021, com destaque nas SE 2 e 4 (17 e 16 óbitos, respectivamente). A partir da semana epidemiológica 16, observa-se uma redução na distribuição dos óbitos confirmados. Entretanto, houve um aumento na SE 20 em diante. As quatro últimas semanas epidemiológicas, da SE 32 a SE 35 de 2021, concentram três óbitos (1,2%) confirmados.

Figura 3 – Distribuição dos casos (A) e óbitos (B) por covid-19 em indígenas atendidos pelo SASISUS, por semana epidemiológica do óbito, SE 1 a SE 35 de 2021.

A



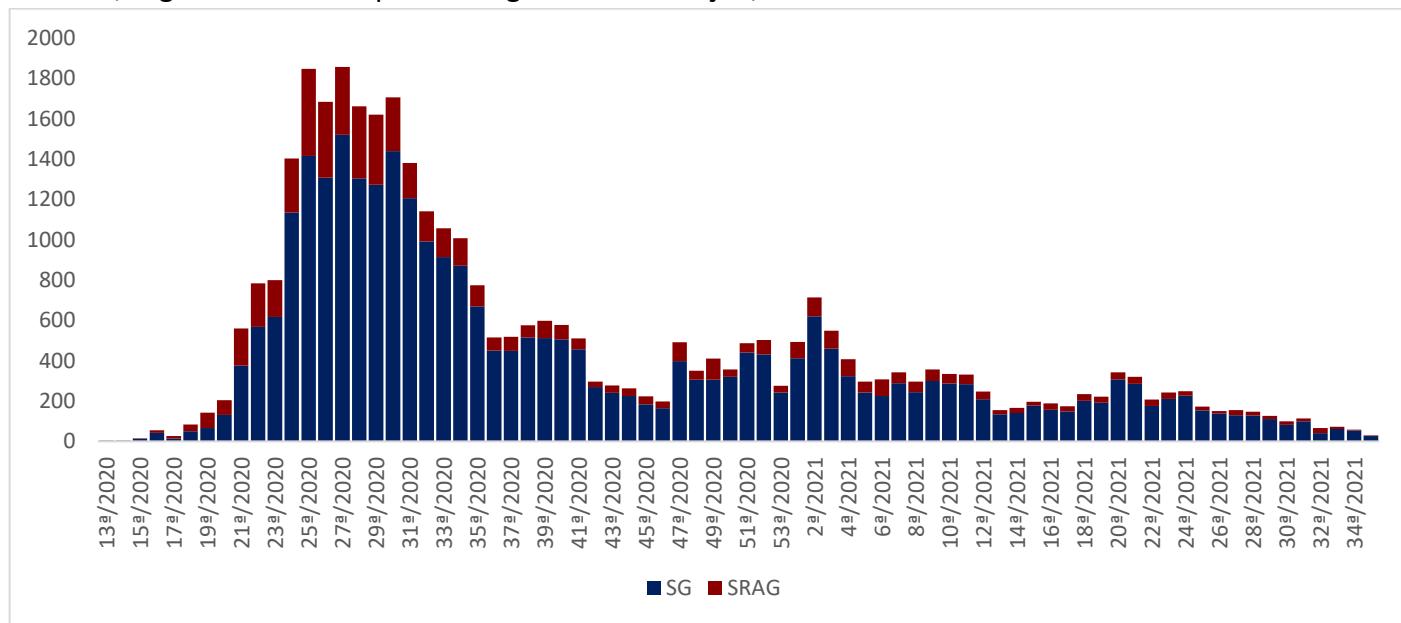
B



Fonte: SESAI/MS. Dados atualizados em 04/09/2021, sujeitos a revisões.

Quanto à classificação das infecções respiratórias, segundo o novo Guia de Vigilância Epidemiológica da SVS/MS2 e, após reclassificação dos casos, dos 52.893 casos confirmados, 29.610 (56,0%) são Síndrome Gripal com sintomas leves ou moderados; 6.195 (11,7%), casos de Síndrome Gripal que apresentaram sinais de gravidade (SRAG) (Figura 4); 9.814 (18,6%), assintomáticos; e 7.461 (14,1%) não atendiam à definição de casos de Síndrome Gripal ou Síndrome Respiratória Aguda Grave. Os sinais e sintomas mais comuns foram tosse (n= 29.200/55,2%), febre (n= 27.088/51,2%) e dor de garganta (n= 19.867/37,6%).

Figura 4. Distribuição dos casos de SG e SRAG confirmados por covid-19 em indígenas atendidos pelo SASISUS, segundo Semana Epidemiológica de Notificação, até a SE 35 de 2021.



Fonte: SESAI/MS. Dados atualizados em 04/09/2021, sujeitos a revisões.

Para o ano de 2021, até a SE 35, a taxa de incidência da covid-19 na população indígena assistida pelo SASISUS foi de 1.389,6 por 100.000 habitantes. As maiores taxas de incidência foram observadas nos DSEI Altamira (10.777,5 por 100.000 habitantes), Xingu (9.018,8 por 100.000 habitantes) e Kaiapó do Mato Grosso (8.037,7 por 100.000 habitantes) (Tabela 1).

A taxa de mortalidade entre os DSEI foi de 32,0 por 100.000 habitantes. Os DSEI que apresentaram as maiores taxas de mortalidade foram Vilhena (67,8 por 100.000 habitantes), Leste Roraima (65,9 por 100.000 habitantes), e Xingu (61,9 por 100.000 habitantes). Quatorze DSEI apresentaram letalidade maior que a média geral de todos os DSEI (2,3%), sendo os DSEI Parintins (9,3%), Xavante (8,1%), e Cuiabá (5,9%) os que apresentaram maior letalidade (Tabela 1).

Até o dia 4 de setembro de 2021, todos os DSEI vacinaram em conjunto 88% da população alvo com a primeira dose e 80% da população alvo com a segunda dose da vacina contra a covid-19. Os DSEI com maior proporção de imunizados com a primeira dose são Minas Gerais e Espírito Santo (100%), Pernambuco (99%) e Litoral Sul (98%). Os DSEI com maior parcela da população alvo imunizada com a segunda dose são Pernambuco (98%), Litoral Sul (95%), e Minas Gerais e Espírito Santo (95%) (Tabela 1).

Tabela 1. Incidência, mortalidade, letalidade e cobertura vacinal em indígenas assistidos pelo SASISUS, por DSEI, SE 1 a SE 35 de 2021.

DSEI	Casos confirmados acumulados	Óbitos acumulados	Incidência acumulada por 100.000 hab.	Mortalidade por 100.000 hab.	Letalidade (%)	Re	Imunizados com 1ª dose (%)	Imunizados com 2ª dose (%)
Região Norte	4.698	118	1.235,0	31,0	2,5		-	-
Altamira	481	0	10.777,5	0,0	0,0	-	96	89
Alto Rio Juruá	84	1	461,7	5,5	1,2	-	71	53
Alto Rio Negro	210	12	730,0	41,7	5,7	-	87	78
Alto Rio Purus	56	3	441,0	23,6	5,4	-	86	71
Alto Rio Solimões	275	15	387,0	21,1	5,5	-	82	72
Amapá e Norte do Pará	227	2	1.739,7	15,3	0,9	2,57	90	82
Guamá-Tocantins	81	2	463,4	11,4	2,5	-	89	81
Kaiapó do Pará	53	1	854,4	16,1	1,9	-	60	33
Leste de Roraima	773	35	1.455,4	65,9	4,5	-	84	67
Manaus	313	9	994,3	28,6	2,9	-	85	80
Médio Rio Purus	72	2	922,7	25,6	2,8	-	76	70
Médio Rio Solimões e Afluentes	69	1	305,9	4,4	1,4	-	89	79
Parintins	75	7	451,3	42,1	9,3	-	93	85
Porto Velho	482	6	4.490,8	55,9	1,2	-	87	81
Rio Tapajós	303	6	2.272,7	45,0	2,0	1,36	48	39
Tocantins	143	1	1.133,3	7,9	0,7	-	85	74
Vale do Javari	48	1	760,9	15,9	2,1	-	78	71
Vilhena	390	4	6.612,4	67,8	1,0	-	90	87
Yanomami	563	10	2.008,1	35,7	1,8	-	84	67
Região Centro-Oeste	1.882	46	1.479,6	36,2	2,4	-	-	-
Araguaia	31	0	529,5	0,0	0,0	-	65	54
Cuiabá	68	4	919,3	54,1	5,9	-	90	77
Kaiapó do Mato Grosso	401	0	8.037,7	0,0	0,0	-	80	48
Mato Grosso do Sul	518	26	658,3	33,0	5,0	-	87	83
Xavante	136	11	612,9	49,6	8,1	-	90	84
Xingu	728	5	9.018,8	61,9	0,7	-	90	77
Região Nordeste	2.130	36	1.295,8	21,9	1,7	-	-	-
Alagoas e Sergipe	330	4	2.643,6	32,0	1,2	-	96	93
Bahia	337	2	1.019,5	6,1	0,6	-	80	79
Ceará	846	13	3.137,3	48,2	1,5	-	95	93
Maranhão	112	6	296,1	15,9	5,4	-	94	87
Pernambuco	272	8	700,3	20,6	2,9	-	99	98
Potiguara	233	3	1.532,0	19,7	1,3	-	87	84
Regiões Sul e Sudeste	1.794	42	2.137,8	50,0	2,3	-	-	-
Interior Sul	755	22	1.804,8	52,6	2,9	3,18	96	91
Litoral Sul	481	10	1.920,0	39,9	2,1	-	98	95
Minas Gerais e Espírito Santo	558	10	3.276,0	58,7	1,8	1,23	100	95
Total	10.504	242	1.389,6	32,0	2,3	-	88	80

Fonte: SESAI/MS. Dados atualizados em 04/09/2021, sujeitos a revisões.

*Re médio dos últimos 30 dias.

Cálculo para os DSEI com caso nos últimos 30 dias.

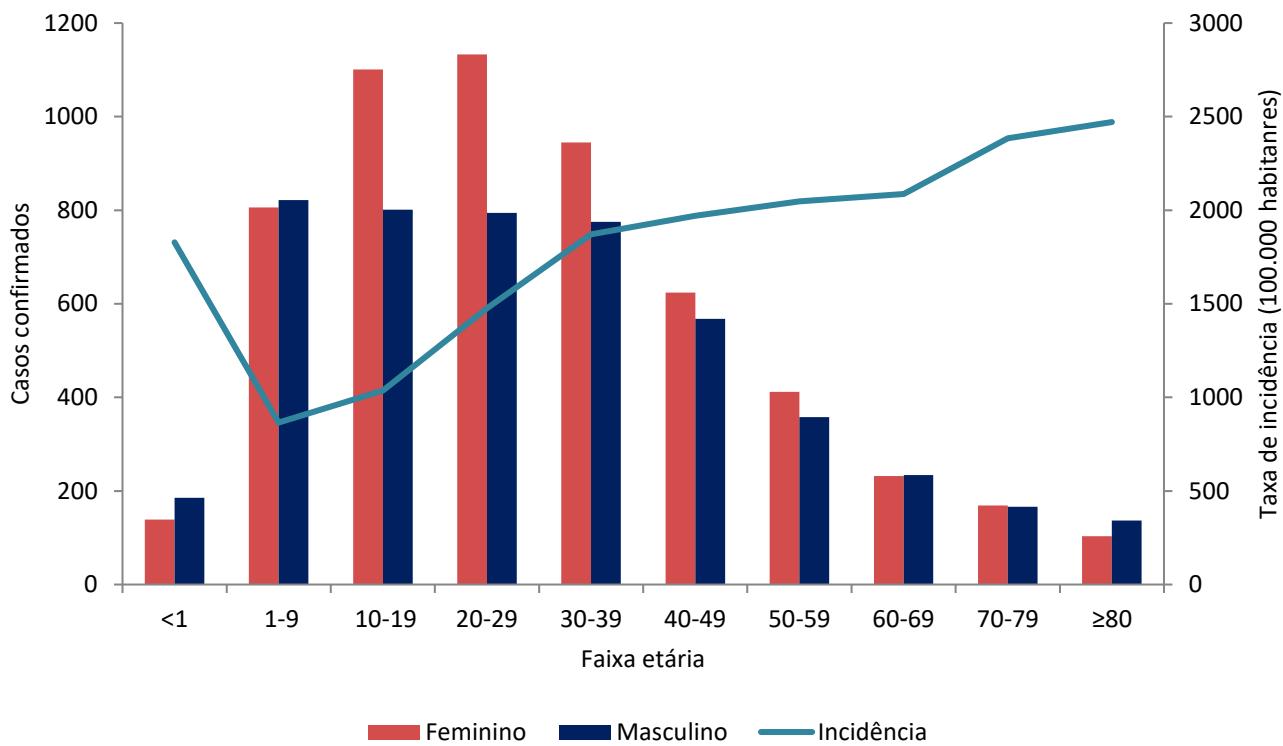
A tabela 2 apresenta a distribuição dos casos notificados, por DSEI e por semana epidemiológica no ano de 2021. O DSEI Ceará apresenta o maior número de casos em 2021, registrando 846 casos (8,1%), seguido do DSEI Leste de Roraima com 773 casos (7,4%) e DSEI Interior Sul, com 755 casos (7,2%). Na SE 35 foram reportados 15 casos (0,1%) de covid-19 distribuídos em 8 DSEI: Amapá e Norte do Pará, Kaiapó do Mato Grosso, Litoral Sul, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais e Espírito Santo, Pernambuco, Potiguara e Xavante.

A tabela 3 apresenta a distribuição dos óbitos notificados por DSEI e por semana epidemiológica no ano de 2021. O DSEI com maior número de óbitos permanece sendo o DSEI Leste de Roraima com 35 óbitos (14,5%), seguido do DSEI Mato Grosso do Sul com 26 óbitos (10,7%) e Interior Sul, com 22 óbitos (9,1%). Foram registrados 3 óbitos (1,2%) nas últimas quatro semanas no DSEI Litoral Sul na SE 32 e 35, enquanto a SE 33 E 34 permanecem sem óbitos notificados (tabela 3).

No ano de 2021, a SE 2 registrou o maior número de casos e óbitos – 837 casos (8,0%) e 17 óbitos (7,0%).

Espera-se uma atualização tanto do número de casos confirmados como de óbitos à medida em que os casos suspeitos sejam confirmados e novos registros sejam feitos.

Figura 5 – Distribuição dos casos e taxa de incidência de covid-19 em indígenas atendidos pelo SASISUS, segundo sexo e faixa etária, SE 1 a SE 35 de 2021.



Fonte: SESAI/MS. Dados atualizados em 04/09/2021, sujeitos a revisões.

No geral, a taxa de incidência de covid-19 foi maior entre o grupo de ≥ 80 anos (2.471,2 por 100.000 hab.), seguido pelo grupo de 70-79 anos (2.384,3 por 100.000 hab.). Os menores de 1 ano apresentaram taxa de incidência de (1.827,9 por 100.000 hab.). Em relação ao sexo, a taxa de incidência no sexo masculino foi maior na faixa etária ≥ 80 anos (2.891,5 por 100.000 hab.), seguido do grupo etário de 70-79 anos (2.461,1 por 100.000 hab.). Entre o sexo feminino, a faixa etária de maior incidência foi de 70-79 anos (2.313,5 casos por 100.000 hab.), seguida da faixa etária de 50-59 anos (2.298,2 por 100.000 hab.) (Figura 5 e Tabela 4).

No período analisado, a mortalidade reportada nos DSEI encontra-se em 32,0 óbitos por 100.000 habitantes. A mais alta taxa de mortalidade foi observada entre o grupo ≥ 80 anos (617,8 óbitos por 100.000 hab.), seguido pelo grupo de 70-79 anos (291,8 por 100.000 hab.). A taxa de mortalidade para o sexo masculino foi de 34,5 óbitos por 100.000 habitantes e a do sexo feminino de 29,4 por 100.000 habitantes, com destaque para o grupo etário ≥ 80 anos em ambos os sexos (Tabela 4).

Tabela 4. Distribuição de casos e óbitos confirmados de covid-19, taxa de incidência e de mortalidade e razão de taxas por faixa etária, da população indígena atendida pelo SASISUS, SE 1 a 35 de 2021.

Casos				Taxa de incidência (100.000 hab.)			Óbitos			Taxa de mortalidade (100.000 hab.)		
Grupo etário	Fem	Mas	Total	Fem	Mas	Total	Fem	Mas	Total	Fem	Mas	Total
<1	139	185	324	1.579,4	2.073,1	1.827,9	2	6	8	22,7	67,2	45,1
1-9	806	822	1628	870,3	860,5	865,3	9	2	11	9,7	2,1	5,8
10-19	1101	801	1902	1.215,2	863,0	1.037,0	1	3	4	1,1	3,2	2,2
20-29	1133	794	1927	1.710,9	1.235,5	1.476,8	2	2	4	3,0	3,1	3,1
30-39	945	775	1720	2.070,2	1.674,6	1.871,0	15	9	24	32,9	19,4	26,1
40-49	624	568	1192	2.147,2	1.805,7	1.969,7	6	10	16	20,6	31,8	26,4
50-59	412	358	770	2.298,2	1.819,5	2.047,7	14	17	31	78,1	86,4	82,4
60-69	232	234	466	2.179,2	2.003,4	2.087,3	20	23	43	187,9	196,9	192,6
70-79	169	166	335	2.313,5	2.461,1	2.384,3	19	22	41	260,1	326,2	291,8
≥80	103	137	240	2.070,8	2.891,5	2.471,2	22	38	60	442,3	802,0	617,8
Total	5.664	4.840	10.504	1.515,3	1.266,7	1.389,6	110	132	242	29,4	34,5	32,0

Fonte: SESAI/MS. Dados atualizados em 04/09/2021, sujeitos a revisões.

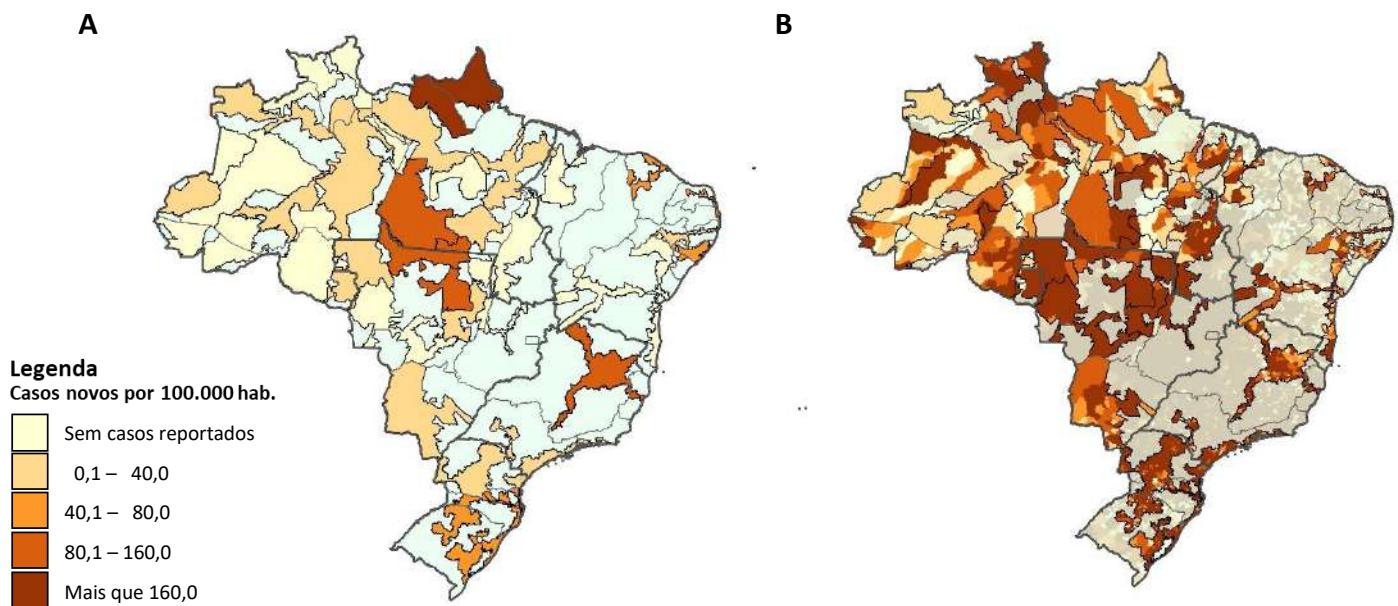
A distribuição espacial da covid-19 (casos e óbitos) é apresentada nas figuras 6 e 7. Para avaliar a situação epidemiológica para os municípios de abrangência dos DSEI, foram adotados como pontos de corte nos mapas, quatro semanas epidemiológicas anteriores (SE 32 a 35) para servir como referência. Salienta-se que todos os dados são relativos ao ano de 2021.

Para o indicador de incidência está mais acentuado o DSEI Amapá e Norte do Pará apresentando incidência maior que 160 por 100.000 habitantes. Além disso, observa-se menor coeficiente para os DSEI da região norte (Figura 6).

Para os indicadores de incidência e mortalidade, as altas taxas para os DSEI, também se observa altas taxas nos municípios de abrangência (Figuras 6 e 7).

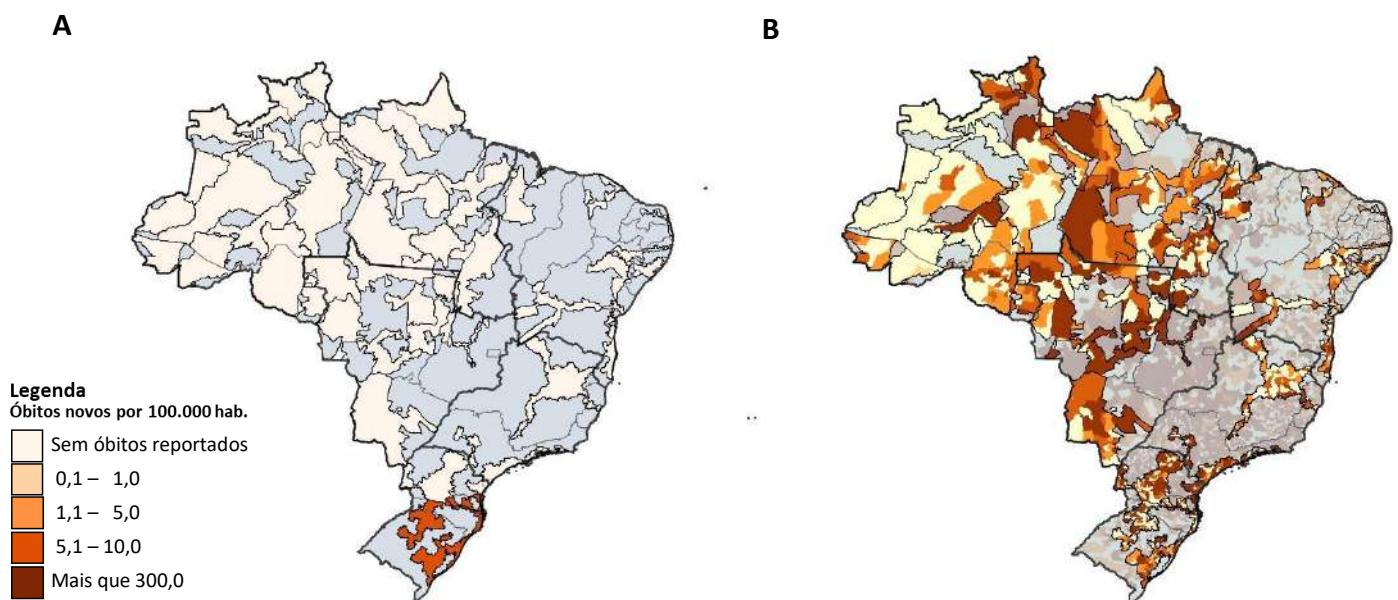
É importante também ressaltar o maior atraso na consolidação dos dados de Saúde indígena, quando comparados com os demais. Portanto, estão sujeitos a atualizações.

Figura 6. Distribuição de incidência (100.000 habitantes) nos DSEI (A), e em municípios brasileiros de abrangência do SASISUS (B). Brasil, SE 32 a 35, 2021.



Fonte: (A) SESAI/MS. Fonte: SESAI/MS. Dados atualizados em 04/09/2021, sujeitos a revisões. (B) Painel Coronavírus

Figura 7. Distribuição da mortalidade (100.000 habitantes) nos DSEI (A), e em municípios brasileiros de abrangência do SASISUS (B). Brasil, SE 32 a 35, 2021.



Fonte: (A) SESAI/MS. Fonte: SESAI/MS. Dados atualizados em 04/09/2021, sujeitos a revisões. (B) Painel Coronavírus.

ANEXO 3. Distribuição de casos e óbitos confirmados de covid-19, taxa de incidência e de mortalidade por faixa etária, da população indígena atendida pelo SASISUS, SE 10 a 53 de 2020.

Casos				Taxa de incidência (100.000 hab.)			Óbitos			Taxa de mortalidade (100.000 hab.)		
Grupo etário	Fem	Mas	Total	Fem	Mas	Total	Fem	Mas	Total	Fem	Mas	Total
<1	348	421	769	3.954,1	4.717,6	4.338,5	6	10	16	68,2	112,1	90,3
1-9	2638	2533	5171	2.848,4	2.651,6	2.748,5	4	0	4	4,3	0,0	2,1
10-19	3848	3072	6920	4.247,2	3.309,9	3.772,9	3	3	6	3,3	3,2	3,3
20-29	4344	3277	7621	6.559,9	5.099,3	5.840,5	6	7	13	9,1	10,9	10,0
30-39	3892	3357	7249	8.526,3	7.253,5	7.885,5	9	8	17	19,7	17,3	18,5
40-49	2824	2806	5630	9.717,5	8.920,4	9.303,2	11	21	32	37,9	66,8	52,9
50-59	1792	1921	3713	9.996,1	9.763,2	9.874,2	30	48	78	167,3	244,0	207,4
60-69	1140	1253	2393	10.708,2	10.727,7	10.718,4	30	66	96	281,8	565,1	430,0
70-79	851	838	1689	11.649,6	12.424,0	12.021,4	36	76	112	492,8	1.126,8	797,2
≥80	578	656	1234	11.620,4	13.845,5	12.705,9	60	124	184	1.206,3	2.617,1	1.894,6
Total	22.255	20.134	42.389	5.953,8	5.269,3	5.607,8	195	363	558	52,2	95,0	73,8

Fonte: SESAI/MS. Dados atualizados em 04/09/2021, sujeitos a revisões.